

LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DE O
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

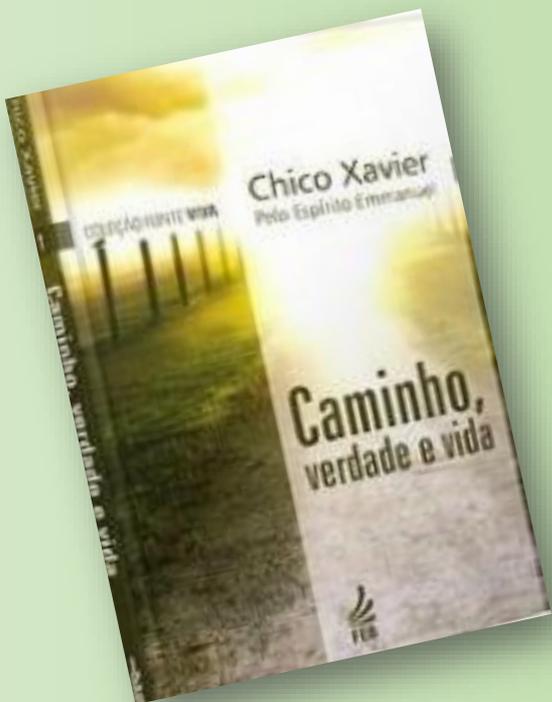
O Evangelho
Redivivo  Federação
Espírita
Brasileira

O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





TEMPO DE CONFIANÇA

*“E disse-lhes: Onde está a vossa fé?”
(LUCAS 8: 25)*

*Emmanuel / FCX,
Caminho, Verdade e Vida, cap. 40.*



A tempestade estabelecera a perturbação no ânimo dos discípulos mais fortes.

Desorientados, ante a fúria dos elementos, socorrem-se de Jesus, em altos brados.

Atende-os o Mestre, mas pergunta depois: —
Onde está a vossa fé?

O quadro sugere ponderações de vasto alcance.

A interrogação de Jesus indica claramente a necessidade de manutenção da confiança, quando tudo parece obscuro e perdido.



Em tais circunstâncias, surge a ocasião da fé, no tempo que lhe é próprio.

Se há ensejo para trabalho e descanso, plantio e colheita, revelar-se-á igualmente a confiança na hora adequada.

Ninguém exercitará otimismo, quando todas as situações se conjugam para o bem-estar.

É difícil demonstrar-se amizade nos momentos felizes.

Aguardem os discípulos, naturalmente, oportunidades de luta maior, em que necessitarão aplicar mais extensa e intensivamente os ensinamentos do Senhor

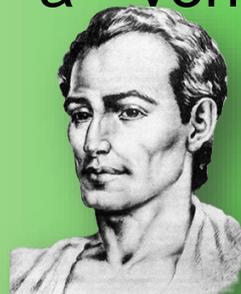


Sem isso, seria impossível aferir valores.

Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo.

E o socorro vem sempre, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação: — Onde está a vossa fé?

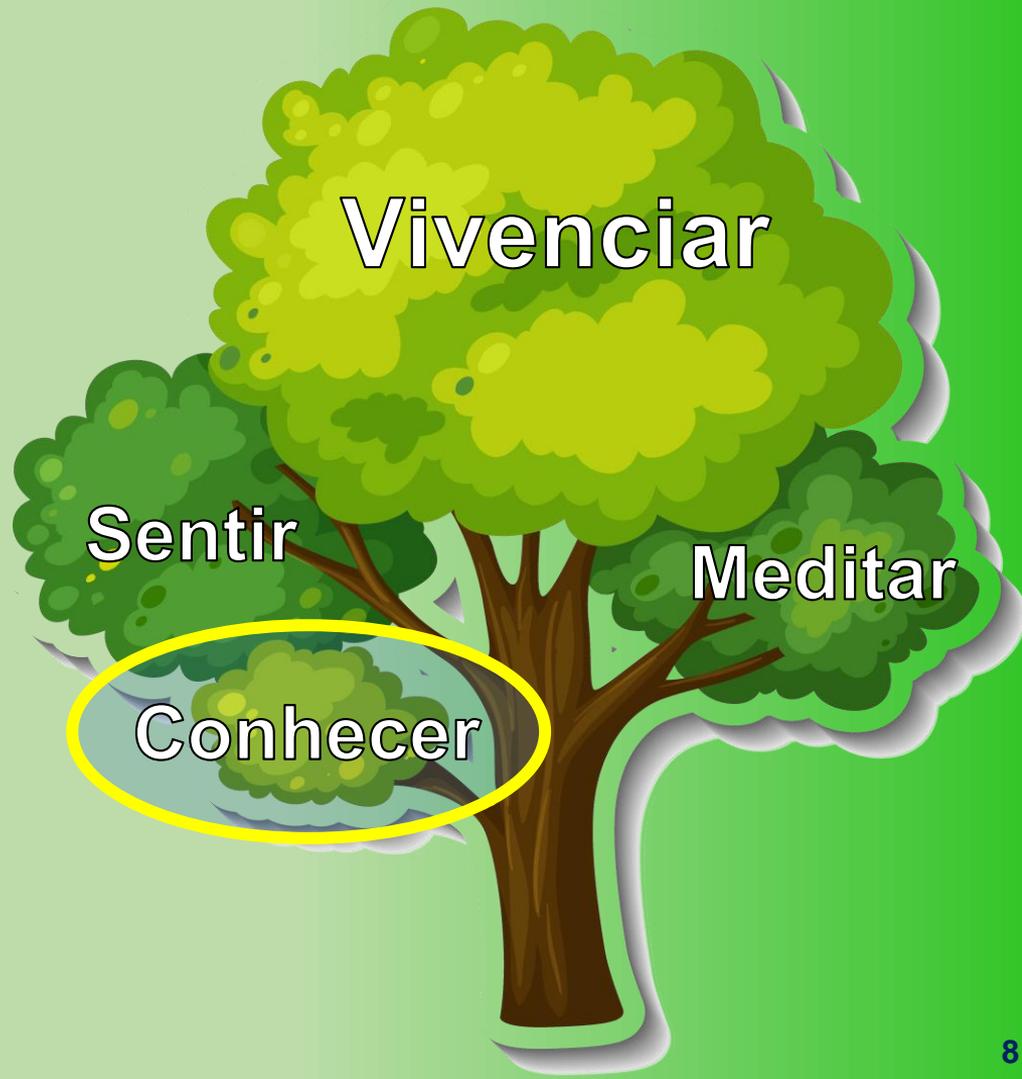
E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas.



EMMANUEL



Apresentação do tema



TEMA 30 A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

*A tempestade acalmada
(Mt 8:23-27)*



A TEMPESTADE ACALMADA

Mt 8:23-27

23. Depois disso, **entrou no barco** e os seus discípulos o seguiram. **24.** E, nisso, **houve no mar uma grande agitação**, de modo que o barco era varrido pelas ondas. **Ele, entretanto, dormia.** **25.** Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo: "**Senhor, salva-nos, estamos perecendo!**" **26.** Disse-lhes ele: "**Por que tendes medo, homens fracos na fé?**" Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança. **27.** Os homens ficaram espantados e diziam: "Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?"

IDEIAS PRINCIPAIS

A ação de Jesus sobre as forças da natureza.

O valor da fé ou confiança no Messias Divino, que permanecia dormindo.

Barco; Mar
Agitação; Tempestade
Dormia; Medo; Dúvida
Desespero; Fé

Palavras chaves e sentimentos



A tempestade acalmada

Mateus,
8:23-27

Marcos,
4:35-41

Lucas,
8:22-25

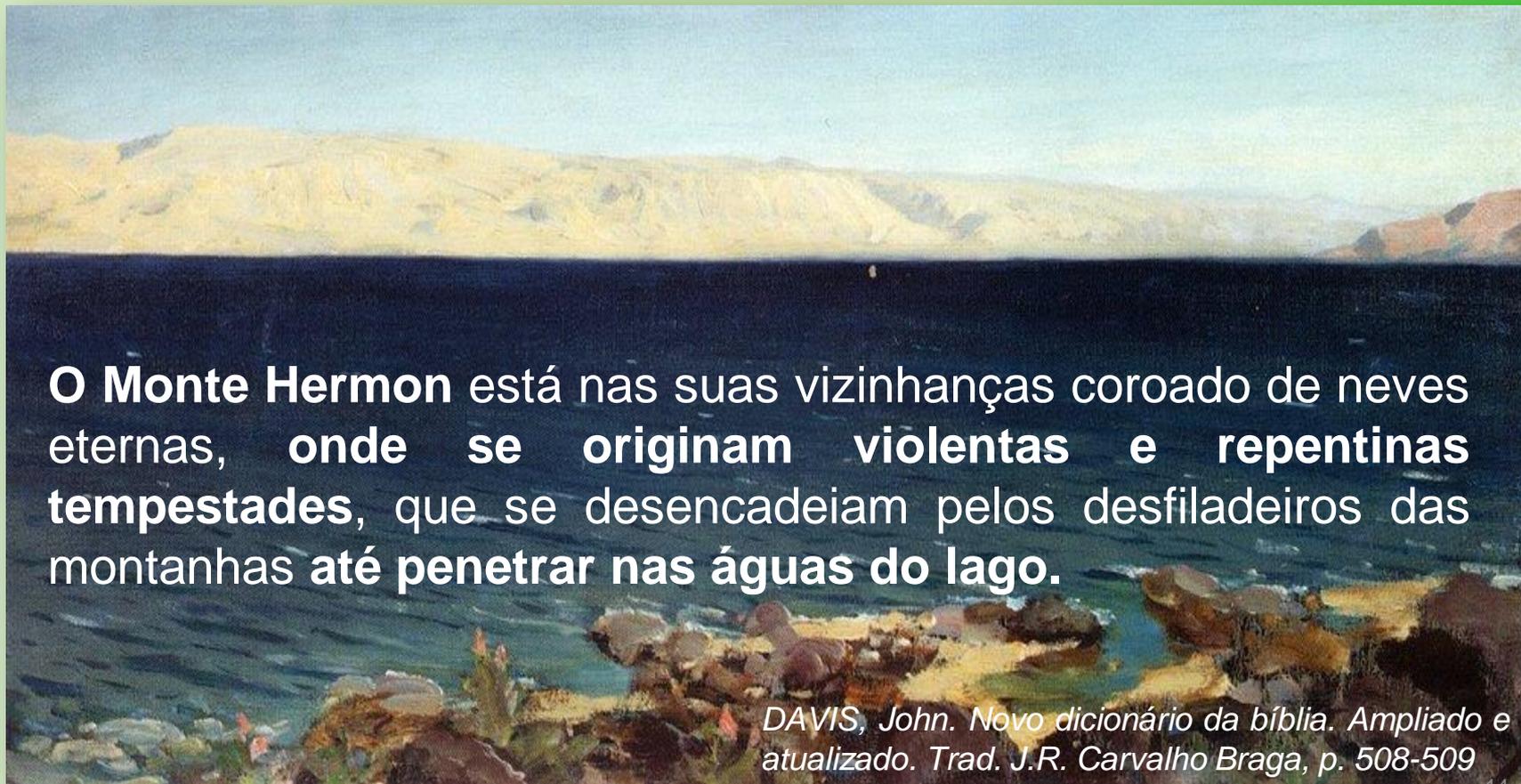


24. *E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele, entretanto, dormia.*



- lago de água doce, formado pelo rio Jordão.
- Por causa da sua considerável extensão, deram-lhe o nome de mar: **23 km** de comprimento e **13 Km** em sua maior largura, em frente a Magdala
- A princípio chamava-se mar de Quinerete (Nm, 34:1), mais tarde **lago de Genesaré** (Lc, 5:1) e ainda **mar da Galileia e Tiberíades** (Jo, 6:1; 21:1).

DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado.

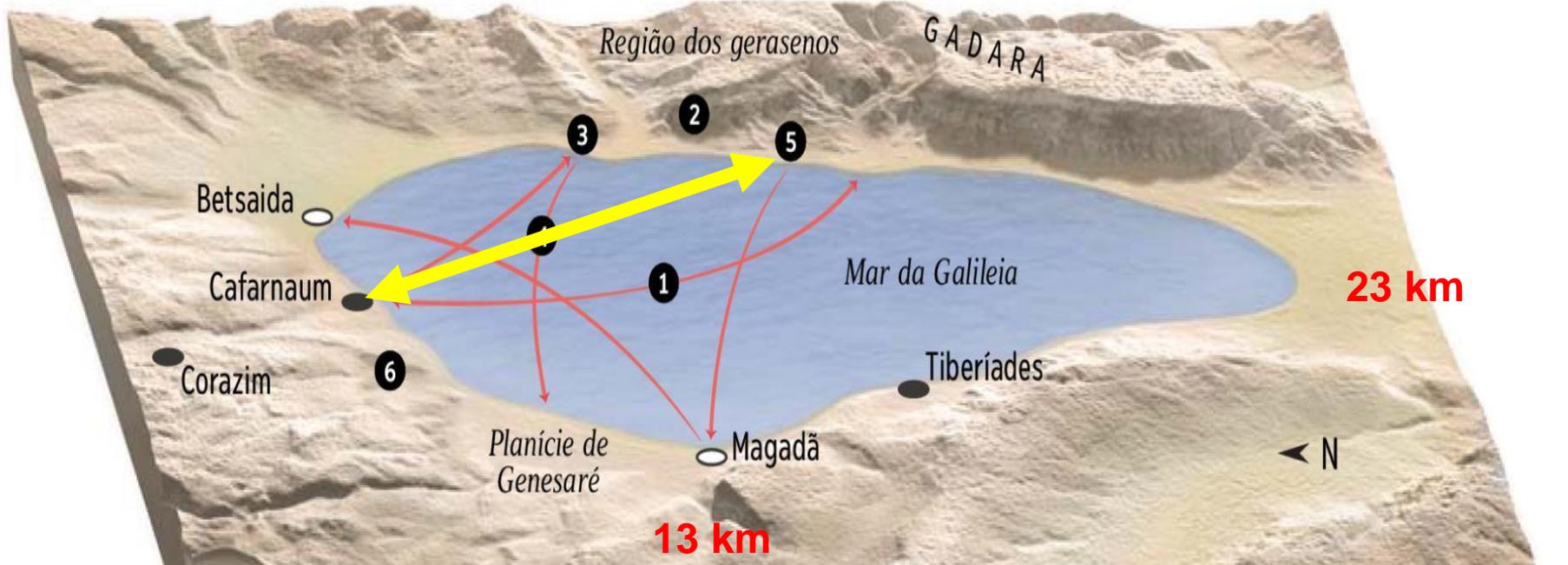


O Monte Hermon está nas suas vizinhanças coroadas de neves eternas, onde se originam violentas e repentinas tempestades, que se desencadeiam pelos desfiladeiros das montanhas até penetrar nas águas do lago.

DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J.R. Carvalho Braga, p. 508-509

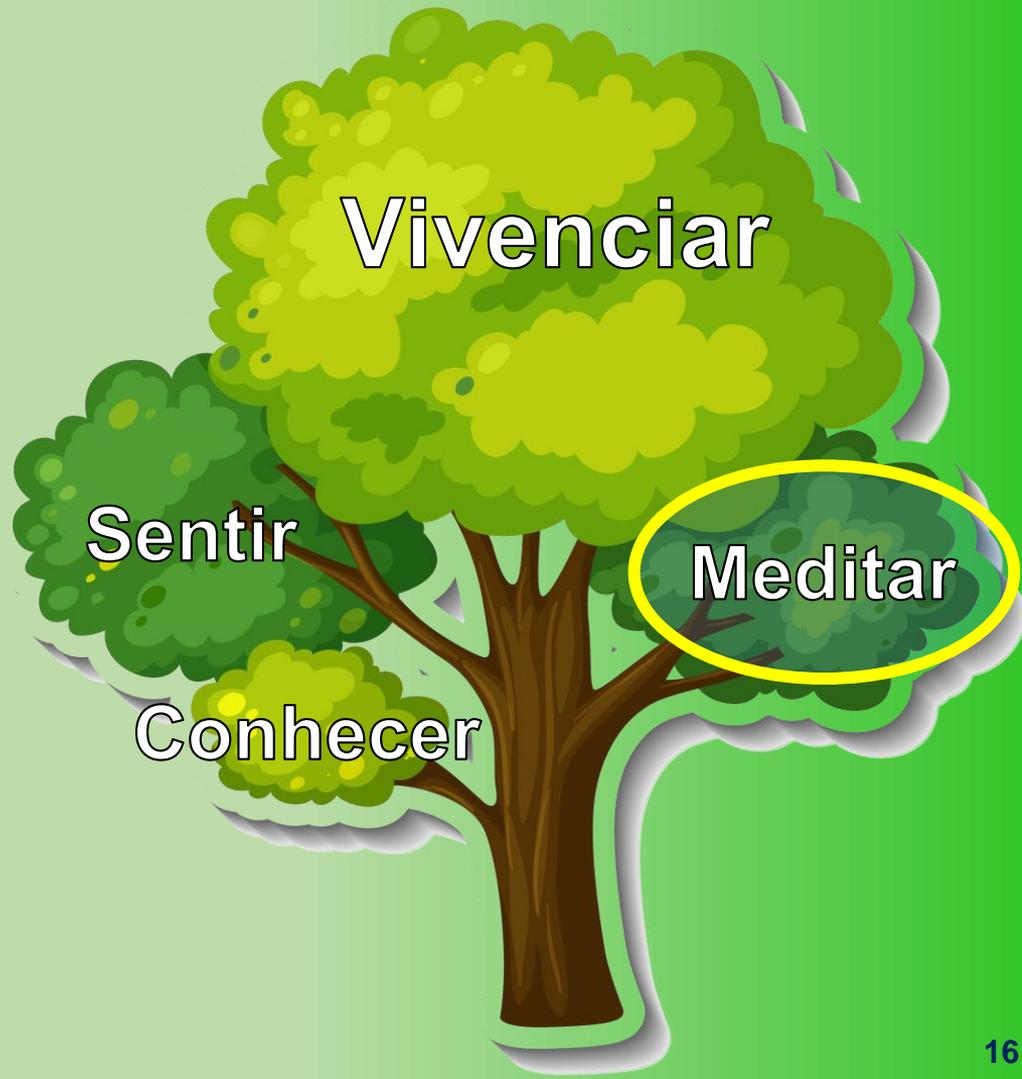
... houve no mar uma grande agitação:

*meses de março/abril; setembro/outubro**



*Nesse período os pescadores cuidam de não se adentrar pelas águas traiçoeiras entre meio dia e meia noite ... sacudidas por ventos inesperados, tormentosos. *Amélia Rodrigues. Luz do Mundo. Cap 6*

Discussão dialógica do tema



26. Disse-lhes ele: "Por que tendes medo, homens fracos na fé?" Depois, pondo-se de pé, **conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.**

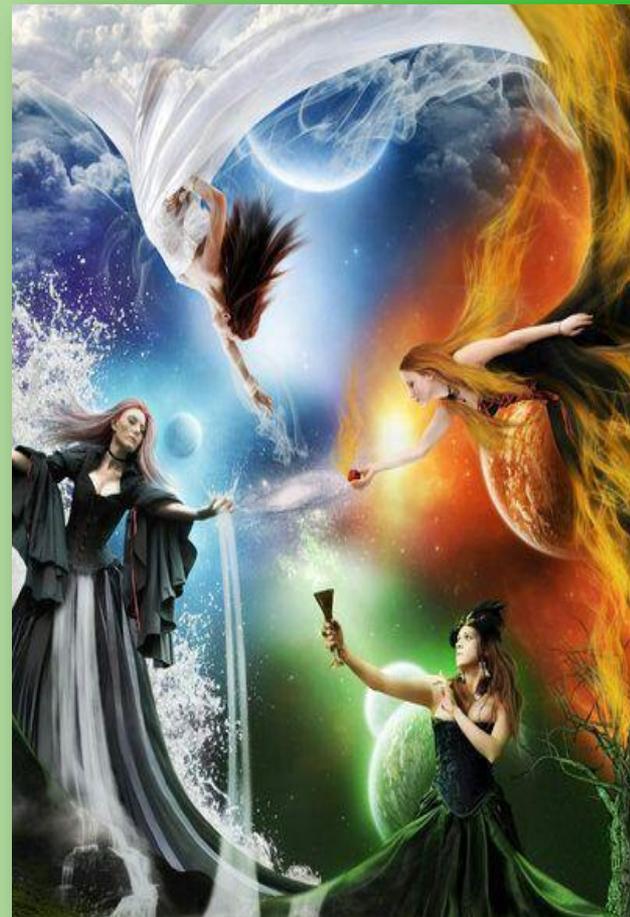


Jesus fez
milagre ao
apaziguar a
tempestade?

OS SERES QUE ATUAM NA NATUREZA

Há **Espíritos** e outros seres incumbidos da ordenação da Natureza.

Para a mitologia, havia **Espíritos** ou **deuses** que cuidavam dos ventos, dos raios, da vegetação etc.



(LE – Q 537)



Kardec pergunta e os Espíritos Superiores, respondem:

LE – Q 538: “Os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza formam categoria à parte do mundo espiritual? Serão seres especiais ou Espíritos que foram encarnados como nós?”

R: “Que o serão, ou que o foram”.



Tais seres poderiam não ser, ainda, humanos (...) tradições célticas, na existência de elfos, duendes, fadas, gnomos etc., e que são genericamente denominados **elementais**. *(ERV – L2. pág. 271)*

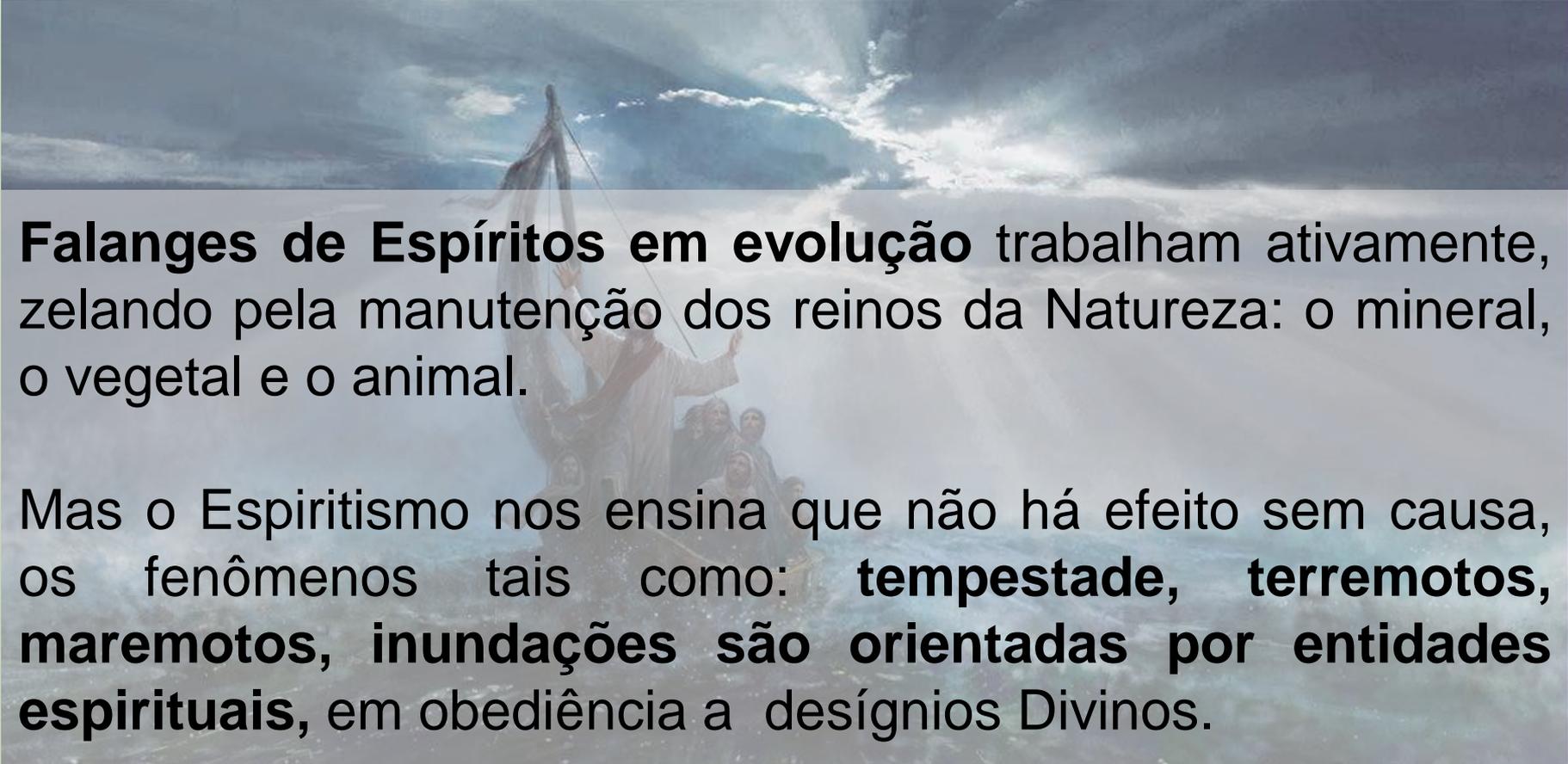


Kardec pergunta e os Espíritos Superiores, respondem:

LE – Q 540 “Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza agem com conhecimento de causa, em virtude do livre-arbítrio, ou por impulso instintivo e irrefletido?”

R: “Uns sim, outros não”.

Isto é, há seres que agem por livre-arbítrio, outros por instinto impulsivo. Do mesmo modo os Espíritos mais atrasados são úteis ao conjunto.



Falanges de Espíritos em evolução trabalham ativamente, zelando pela manutenção dos reinos da Natureza: o mineral, o vegetal e o animal.

Mas o Espiritismo nos ensina que não há efeito sem causa, os fenômenos tais como: **tempestade, terremotos, maremotos, inundações são orientadas por entidades espirituais**, em obediência a desígnios Divinos.

Jesus não fez
milagre ao apaziguar
a tempestade.

➤ Ele teria (tem) autoridade sobre os seres que cuidam da Natureza, orientando-os a acalmar a tempestade.

➤ Usou apenas de seu conhecimento das forças que regem o universo e de sua superioridade moral para ordenar aos orientadores invisíveis da atmosfera que fizessem cessar a tempestade.

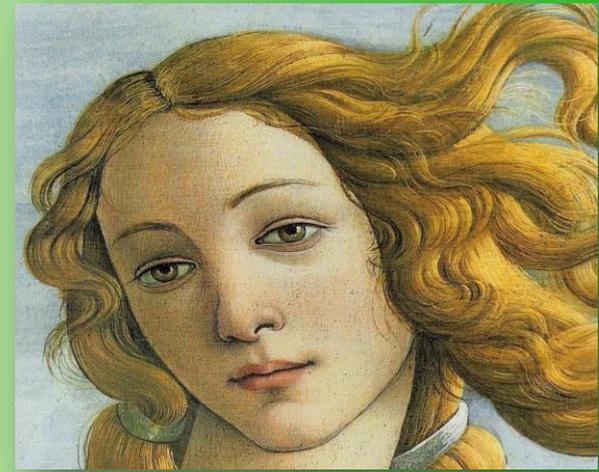


24. *E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. **Ele, entretanto, dormia.***

No mar agitado da transição planetária estamos despertos para enfrentar a tormenta ou dormimos despreocupados?

Jesus sabia (sabe) de antemão que não havia um perigo real e os discípulos deveriam confiar no Senhor, mesmo estando Ele dormindo.

25. *Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo: "**Senhor, salva-nos, estamos perecendo!**"*



NO MAR DA VIDA
Como estamos
conduzindo
nosso barco?

- Na família
- No relacionamento com o próximo
- No trabalho profissional
- Na saúde
- Na casa espírita
- Na pandemia



Quando sou
tempestade?

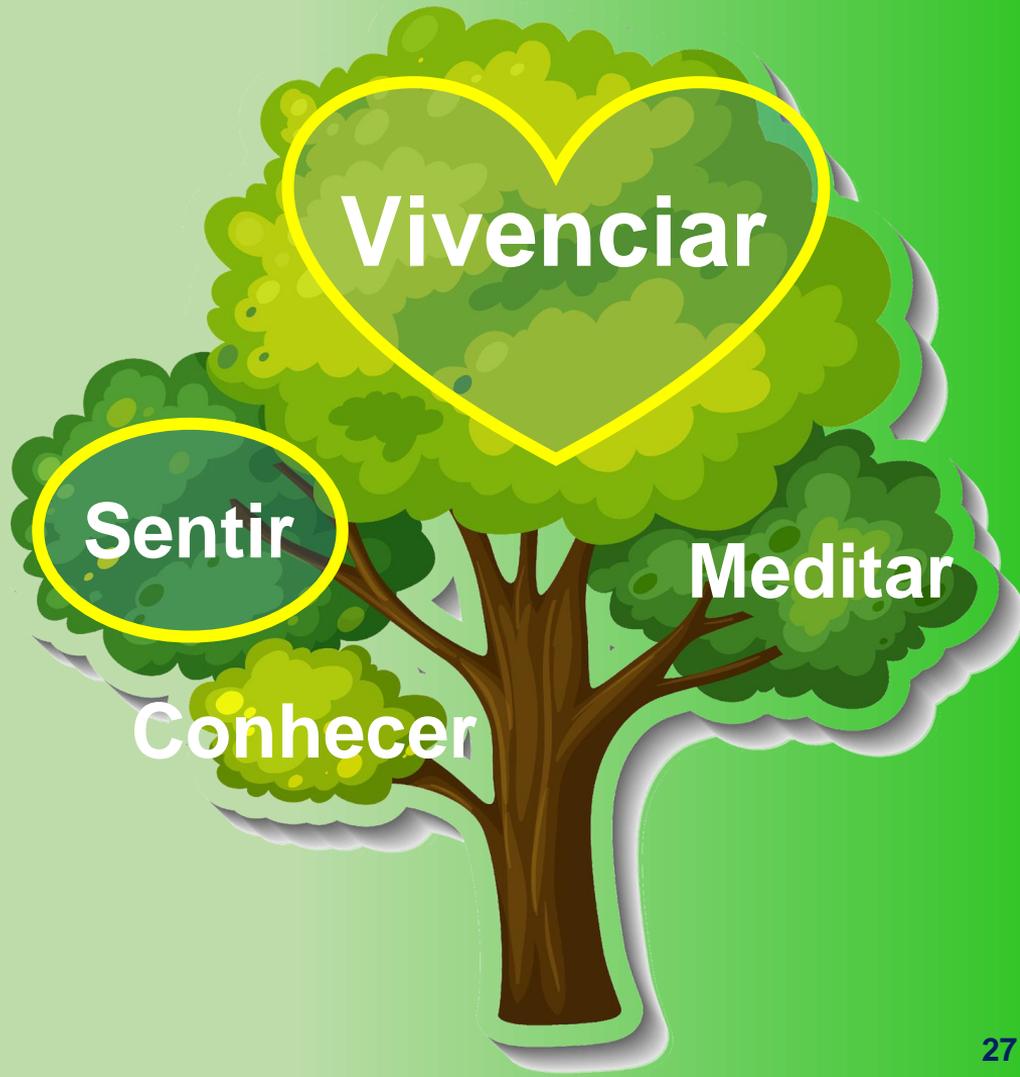
(...) examinemos **o mar da nossa alma e a tormenta das paixões** que nos açoitam com frequência inesperada, intempestiva, enquanto **o Cristo**, que deveríamos trazer internamente, **jaz adormecido** sem que as nossas ações o despertem.

Amélia Rodrigues. Luz do Mundo, cap. 6

26. Disse-lhes ele: "**Por que tendes medo, homens fracos na fé?**" Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.

- A falta ou escassez de fé tem colocado muitos **“barcos” humanos à deriva.**
- São muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho.
- As dificuldades para superar os desafios existenciais podem ser **vencidas pela fé e pela paciência.**

**Síntese ou
Conclusão do tema**



JESUS NA TEMPESTADE

Jesus acalma o mar revolto.
É noite. Brame e ruge o
vento solto.

Por entre as ondas, que se
entrededoram,
Os discípulos, no barco, se
apavoram.

No mar tempestuoso da vida,
O homem é alma peregrina,
Por entre os temporais da
humana vida.

A Fé, lhe dá, nesse conflito,
Vislumbres de Jesus sob a neblina,
Que estende-lhe Seus braços do
Infinito!

Mário Frigéri. Momentos com Jesus - poemas